



PRODUÇÃO DE MODELO DIDÁTICO EM OSTEOLOGIA DO MEMBRO INFERIOR: FACILITANDO O ESTUDO ANATÔMICO

Iago Ramon Nascimento da Silva

Fabiano Gomes de Amorim Junior

Luiz Guilherme da Silva Sobral Costa

Bertran Gonçalves Coutinho

Wilson José de Miranda Lima

RESUMO: A disciplina de Anatomia Humana é considerada uma das mais extensas e complexas de todos os cursos da área da saúde. Dentre os vários sistemas que formam o corpo humano, o sistema esquelético é um dos mais temidos por apresentar uma grande quantidade de estruturas e que muitas vezes são difíceis de serem visualizadas. Objetivo: Elaborar um modelo didático por meio da pintura em ossos do membro inferior para o uso em monitorias e aulas de anatomia humana. Foram selecionadas três peças do membro inferior do laboratório de anatomia do IESP Faculdades: Osso do quadril, Fêmur, Tíbia, Fíbula e Patela. Na fase de pintura foram usados pincéis e esmalte sintético de diferentes cores e logo após as peças foram envernizadas. Lembrando que antes de fazer a pintura, as regiões foram corretamente identificadas e delimitadas com lápis grafite. A primeira peça foi o osso do quadril, a segunda foi o fêmur, a terceira foi a tíbia, a quarta peça foi a Patela e a última peça foi a fíbula. As peças são uma boa opção para um processo de ensino-aprendizagem eficaz, é o uso de um projeto pedagógico onde é permitido o uso dos meios multissensoriais para cada fase das instruções de ensino. O uso de técnicas anatômicas, como a pintura de ossos do esqueleto humano, mostrar-se viável, levando em conta o custo benefício e aptidão de efetivação do processo.

Palavras-chave: Pintura, Membro inferior, Ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Anatomia Humana é considerada uma das mais extensas e complexas de todos os cursos da área da saúde. Dentre os vários sistemas que formam o corpo humano, o sistema esquelético é um dos mais temidos por apresentar uma grande quantidade de estruturas e que muitas vezes são difíceis de serem visualizadas. Para reverter essa deficiência no ensino-aprendizagem, métodos que auxiliam e facilitam no melhor entendimento dessa ciência, são sempre bem acolhidos pelos estudantes. O presente trabalho teve como principal função, elaborar um modelo didático por meio da pintura em ossos do membro inferior para o uso em monitorias e aulas de anatomia humana.

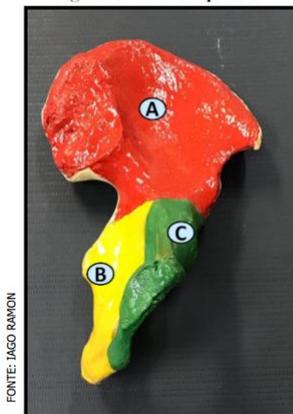
2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram selecionadas cinco peças ósseas do membro inferior do laboratório de anatomia do IESP Faculdades, foram elas: Osso do quadril, Fêmur, Tíbia, Fíbula e Patela. Inicialmente com o auxílio de um Atlas de Anatomia Humana (Sobotta 2010), as protuberâncias ósseas e regiões a serem utilizadas foram identificadas e marcadas com um lápis grafite. Posteriormente com auxílio de pincéis e esmalte sintético de diferentes cores, as estruturas foram coloridas. Para finalizar o processo, as peças foram envernizadas a fim de preservar a pintura e melhorar o aspecto visual do material.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira peça foi o osso do quadril (figura 01), onde foram coloridas as seguintes regiões: ísquio, ílio e púbis. A segunda foi o fêmur (figura 02), onde foi colorido a cabeça do fêmur, colo do fêmur, trocater maior, trocater menor, côndilo medial, côndilo lateral, epicôndilo medial, epicôndilo lateral, face patelar e fossa intercondilar.

Figura 01: Osso do quadril



FORNTE: IAGO RAMON

- (A) ÍLIO
- (B) ÍSQUIO
- (C) PÚBIS

Figura 02: Fêmur em vista posterior



FORNTE: IAGO RAMON

- (A) CABEÇA DO FÊMUR
- (B) COLO DO FÊMUR
- (C) TROCATER MAIOR
- (D) TROCATER MENOR
- (E) FOSSA INTERCONDILAR
- (F) CÔNDILO LATERAL DO FÊMUR
- (G) CÔNDILO MEDIAL DO FÊMUR

Figura 03: Ossos do membro inferior em vista anterior



FORNTE: IAGO RAMON



A terceira foi a tíbia, onde foi pintado o côndilo medial, côndilo lateral, eminência intercondilar, tuberosidade da tíbia, incisura fibular e maléolo medial. A quarta peça foi a Patela, onde foi pintada a face anterior. A última peça foi a fíbula, onde foi pintada a cabeça da fíbula, o colo da fíbula e o maléolo lateral.

4 CONCLUSÃO

As peças são uma boa opção para melhorar o processo de ensino-aprendizagem tornando-o assim cada vez mais eficaz. O trabalho com o uso das pinturas dos ossos do membro inferior torna-se um elemento facilitador do ensino-aprendizado, pelo fato dos ossos apresentarem uma cor única na maioria das vezes (branca amarelada), o que torna difícil a identificação de certas estruturas na anatomia. Quando se elaboram pinturas de peças anatômicas com cores diversificadas, a facilidade de entendimento por parte dos alunos é notável, como por exemplo, da posição anatômica, assim como da relação da região com as demais áreas, etc.

REFERÊNCIAS

- DINIZ, P. K. F. ; MOREIRA, P. S. ; PEREIRA, P. A. P. ; LIMA, W. J. M. ; ROCHA, A. S. ; MATIAS, E. F. ; MEDEIROS, A. R. C. ; COSTA, A. O. C. . **MODELO DIDÁTICO EM OSTEOLOGIA COMO FACILITADOR NA IDENTIFICAÇÃO DE ACIDENTES ANATÔMICOS EM OSSOS DO MEMBRO INFERIOR**. In: XXV Congresso Brasileiro de Anatomia, 2012, Salvador - Ba. O anatomista, 2012.
- MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- SOBBOTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 22ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.